



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



APROVADO

Providenci-se a respeito
Sete das Sessões, 30 de 04 de 1985

REQUERIMENTO

Nº 120/85

Tancredo
PRESIDENTE

O Brasil todo está de luto e continua chorando/ a morte de seu Presidente eleito, Dr. Tancredo de Almeida Neves, ocorrida às 22,23 horas do dia 21 de Abril do fluente mês, em - São Paulo, nas dependências do Instituto do Coração;

Nascido em Minas Gerais, no município de São - João Del Rey, no dia 04 de março de 1910; era filho do comer - ciante portuguez Francisco de Paula Neves e de Dona Antonina de Almeida Neves.

Negociação e conciliação sempre foram as pala - vras-chave, bastando para tanto relembrarmos o episódio ocorri - do na madrugada de 24 de agosto de 1954, quando o Presidente de então, Getúlio Vargas reúne o Ministério, pois a crise política/ estava nas ruas e Vargas estava ilhado pelos ataques da oposi - ção, liderada pela UDN, com Carlos Lacerda comandando, pois os militares queriam que Vargas se licenciasse como saída para a - crise, quando então o Ministro da Justiça, Dr. Tancredo Neves, - propõe que o Presidente resista à investida dos oficiais das - Forças Armadas. A proposta do Ministro Tancredo Neves surpren - deu o então Presidente Vargas, o qual, ao encerrar-se a reunião deu-lhe de presente uma caneta de ouro.

Católico fervoroso e praticante, nunca perdeu/ missa aos domingos. Em todas as Semanas Santas estava em São - João Del Rey, para participar da procissão do Senhor morto, há - bito herdado dos pais e estimulado pelos padres franciscanos do do Ginásio Santo Antônio, onde fez seus primeiros estudos.

Concluído o ginásio, foi enviado pela família/ para Belo Horizonte, onde em 1928 entra para a Faculdade de Di - reito e no centro acadêmico é um dos que apóiam a revolução de 1930, destacando-se como líder estudantil.



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



FLS.02

Formado advogado, Tancredo Neves retorna à sua cidade natal, onde chega ao cargo de Promotor Público. Em 1934, com 197 votos elege-se vereador pelo distrito de Rio das Mortes sendo inclusive eleito Presidente da Câmara Municipal

Em 1937, com o Estado Novo, a carreira do político Tancredo Neves é interrompida por oito anos.

Em 1938 casa-se com Dona Risoleta, com quem teria tres filhos: Inês Maria, Maria do Carmo e Tancredo Augusto.

Filiado ao Partido Social Democrático, em 1947, é eleito para a Assembléia Legislativa, membro da Assembléia - Constituinte mineira e após o término da Constituinte torna-se líder da oposição.

Em 1950, é eleito Deputado Federal e torna-se/ amigo de Juscelino Kubistcheck, Governador de Minas Gerais, e / tres anos depois um novo salto: Gétulio Vargas, Presidente do / Brasil, consulta Juscelino para saber quem poderia ser nomeado/ seu Ministro da Justiça, numa época de grande turbulência na vi da política do País. E atendendo a êsse pedido, foi indicado o Dr. Tancredo Neves, um mineiro conciliador.

O suicídio de Getúlio Vargas faz Tancredo Ne - ves voltar-se de novo para Minas, onde passa a articular a campanha de Juscelino Kubistcheck à Presidência e no novo Governo/ recebe a Carteira de Redescontos do Brasil, deixando porém o - cargo para chefiar a Secretaria da Fazenda de Minas Gerais, entre 1958 a 1960, sendo aí o início da preparação para realizar/ um de seus grandes sonhos, chegar a Governador de Minas.

A campanha foi intensa. A UDN lança Magalhães-Pinto e o PSD une-se ao PTB, com apoio de Bias Fortes e Tancredo Neves é derrotado pela maré janista que tomava o País.

Em 1961, sete meses depois da posse, Jânio Quã dros renuncia e a estrela de conciliador de Tancredo volta a -? brilhar. O Vice-Presidente é João Goulart, eleito justamente pe la coligação de forças que apoiara Tancredo em Minas. A renún - cia surpreende João Goulart em viagem pela China e sua posse en contra sérias resistências militares.



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



FLS.03

Tancredo encontra-se com João Goulart que esta va voltando, e, em Montevideu afirma ao mesmo: O ^fParlamentarismo ou a guerra civil, tendo João Goulart optado pelo Parlamentarismo. Tancredo Neves volta e é escolhido pelo Congresso como o Primeiro Ministro do novo sistema de Governo, ocupando o cargo/ de setembro de 1961 a junho de 1962, quando uma reunião da Bancada do PDS decidiu que os Ministros do Parlamentarismo não poderiam acumular cargos e participar da campanha política para as eleições de 62, que já estava em preparação, sendo que em 1963, mais precisamente em janeiro, Tancredo Neves e seu Gabinete renunciaram.

Continuando sua trajetória política Tancredo - Neves é eleito pela segunda vez Deputado Federal. Em 1964, o golpe que depôs João Goulart. Apesar de amigo de Castelo Branco, é o único de sua bancada a votar contra sua indicação para a Presidência da República, sendo também o único parlamentar a acompanhar João Goulart até o aeroporto após sua deposição. Manteve-se ao largo do novo regime e aos poucos assumiu a postura de crítico do Movimento de 64, pois dizia que "todo regime de força é inimigo da inteligência, da verdade e da justiça".

Em 1966, reelegia-se Deputado Federal pelo MDB. A partir de 1970, defende uma oposição responsável, não negando apoio e solidariedade ao governo em episódios "como na luta contra o terrorismo, pelo mar de 200 milhas ou quando resiste às pressões do imperialismo.

Sua consagração viria em 1978, quando é eleito Senador, com a expressiva votação de 1 milhão 737 mil votos. Seu Partido Popular, com setores moderados do PMDB e os liberais do PDS, consegue a adesão de importantes figuras, mas o pacote de novembro de 1981 proíbe as coligações partidárias. Tancredo e / seus companheiros voltam ao PMDB pelas portas prudentemente deixadas abertas.

E Tancredo Neves parte para um velho sonho. Dar a volta por cima nas eleições de 1960 e ganhar o governo de Minas. Vence o candidato do Governo, Eliseu Rezende, ex-Ministro/ dos Transportes, por mais de 240 mil votos, e, ao ser empossado em março de 1983, parecia antever o futuro. "chegar a um outro/ Palácio, ou seja o Palácio do Planalto.



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



FLS.04

Tancredo Neves apoiou a campanha das diretas e aos poucos ajudou a armar a Aliança Democrática, trazendo os/ dissidentes do PDS para impor ao seu adversário uma derrota - esmagadora, tudo dentro das regras que o proprio Governo ha - via feito para vencer.

E neste final do dia 21 de abril de 1985, êle/ adormeceu para sempre, e sua alma, temos certeza já está en - tregue à Deus. Porém, com sua morte, pelos menos dois segre - dos estão sepultados. Um dêles -, sua ojeriza por ternos mar - rons, pois nunca os usou, e nem mesmo sua companheira por qua - se cinquenta anos, Dona Risoleta, conseguiu descobrir o moti - vo. O outro segrêdo é mais amplo, pois nunca se saberã com - plena certeza se Tancredo Neves tinha realmente um inimigo. En - trevistado, recentemente, antes da data marcada para sua pos - se, êle afirmou não ter nenhum e explicou "Inimigo é aquele - que você não pode ter nunca como conviva. Que eu saiba, não - tenho nenhum. Já o adversário, pode estar ao meu lado, em de - terminados momentos, não vê como ando rodeado deles agora?"

Nestas condições, Requeiro à Mesa, nos termos/ regimentais, seja consignado nos anais dos trabalhos, um voto/ de **profundo pesar** pelo irreparável passamento do Dr. Tancredo de Almeida Neves, Presidente eleito do Brasil em 15 de Janeiro p. passado, ocorrido dia 21 de abril do corrente, em São - Paulo, nas dependências do Instituto do Coração, onde encon - trava-se internado.

Requeiro, outrossim, seja suspensos os traba - lhos da presente sessão, como homenagem póstuma do Poder Le - gislativo Pirassununga, por tão irreparável perda.

Requeiro, mais, seja dessa deliberação dado - conhecimento ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, Dr. José Sarney, ao Presidente da Câmara Federal, Deputado - Ulysses Guimarães; Senador José Fragêlli, Presidente do Sena - do Federal, à família do Presidente Tancredo de Almeida Neves e aos Poderes Executivo e Legislativo de São João Del Rey.



Câmara Municipal de Pirassununga

ESTADO DE SÃO PAULO



FLS.05

Sala das Sessões, 23 de Abril de 1985.

João Divino ~~de~~ Breves Consentino

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
Angeleico Boretta

[Handwritten signature]
Roberto Corroia

[Handwritten signature]
Paula

[Handwritten signature]
João Humberto Silva

[Handwritten signature]
Roberto